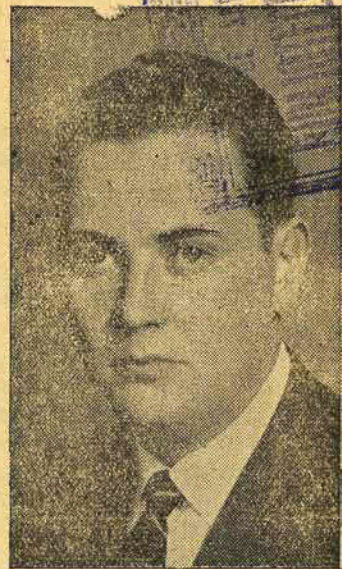


O sr. Orti pediu ao Governo Estadual Cr.\$ 50.000,00, para auxiliar as vítimas do ciclone de Valinhos. O Deputado sr. dr. Aroldo C. de Carvalho apresentou uma emenda solicitando Cr. 150.000,00. A Camara Municipal, em peso, alvitrou, pedir 200.000,00. A Assembléia pela sua maioria, que é pessedista, aprovou o que pediu o sr. Orti, isto é, Cr.\$50.000,00 apenas! Que grandes amigos de Canoinhas!!!



** O auxilio ao Município de Canoinhas e a população de Valinhos, a vila destruída pelo tufão no domingo de Pentecostes, foi assunto que provocou ontem os mais acalorados debates na Assembléia Legislativa.

O deputado pessedista por aquele Município, Sr. Orti Machado havia apresentado um projeto baseado em dispositivo constitucional, mandando o Estado conceder um auxilio de 50 mil cruzeiros á população flagelada. O sr. Aroldo Carneiro de Carvalho, canoinhense, mas da UDN, em face da extensão da catastrophe, apresentou uma emenda ao projeto elevando de 50 para 150 mil cruzeiros o citado auxilio.

Uma discussão, ontem, depois dos primeiros debates, em que o sr. Orti Machado, sem o entusiasmo costumeiro, tem uma declaração favoravel a emenda o sr. Raul Schaeffer incumbiu-se de combatê-la.

Argumentou o deputado brusquense com os numerosos projetos que transitam na Comissão de Finanças que vem acabando com o saldo do exercicio anterior por conta do qual deve correr o auxilio.

O udenista sr. Osvaldo Cabral replicou, esmagando os argumentos do orador que o precedera. Os projetos que transitavam na Comissão de finanças não podiam ser obstaculo para se atender convenientemente a um caso de calamidade publica. Um deles, que na vespéra fora objeto de debates no plenário, facultava ao governo um credito especial de 500 mil cruzeiros, para pagamento das despesas eleitorais quando as contas apresentadas pelo governo subiam apenas a 305 mil. Um outro pedido de credito especial, destina-se a pagar as percentagens dos inspetores de fazenda, pretendo-se paga-las com o saldo do exercicio anterior, quando elas se referem a cobranças efetuadas no presente exercicio e, para paga-las não ha necessidade de credito especial e sim, esperando mais uns dias de um simples credito suplementar. Aparteado sempre pelos srs. Raul Schaeffer, o orador destruiu uma a uma, com exata precisão todas as partes da argumentação contraria, deixando a tribuna a seguir. O sr. Aroldo Carvalho disse compreender o estigma que marcava de origem a má vontade da maioria: era ter partido da bancada da UDN a emenda. Mesmo assim apelava para que os membros da maioria ante o fato doloroso da calamidade que enlutava o seu município, fosse a questão partidaria esquecida para se por em conta apenas os sentimentos de humanidade. O Sr. Ylmar Correia, com os seus sofismas habituais pretendeu perturbar o orador, em pura perda. Referida a votação nominal, votaram a favor do auxilio de 150 mil cruzeiros os srs. Aroldo Carvalho, Konder Reis, João José Cabral, Bulcão Viana, Osvaldo Cabral, Ramiro Emerenciano, Waldemar Rupp, Walter Muller, Paulo Fontes e Barros Lemos, da UDN; Saulo Ramos e Braz

Ano 1 — Canoinhas, — Santa Catarina, 10 de junho de 1948 — N. 54

CORREIO DO NORTE

Diretor-proprietário: SILVIO A. MAYER
Redator: — Guilherme Varela CIRCULA AS 5.ªS-FEIRAS

Congratulações pelo do nosso aniversário

Recebemos os seguintes telegramas:

Florianópolis - 29 Envio o meu grande abraço de felicitações pela passagem do primeiro aniversário do "Correio do Norte" valoroso defensor das reivindicações populares a causa da democracia de minha terra natal. O odio do nosso mesquinho adversario nos engrandece ain-

Alves do PTB; Cardoso da Veiga, do PRP e Orti Machado do PSD. Votaram contra todos os demais membros do PSD, em numero de 14.

Empatada a votação, o sr. José Boabaid, Presidente, desempatou contra a emenda, fazendo nesse momento uma declaração de voto que continha graves revelações. S. Excia afirmou que, tendo estado à testa do governo do Estado por 34 dias. Sabia que a arrecadação do exercicio não corria bem, que não estava correspondendo à expectativa e que, ante as dificuldades financeiras do Estado não podia ser favoravel ao aumento do auxilio.

O sr. Raul Schaeffer leu, então uma declaração de voto em nome da sua bancada, lastimando a catastrophe e elogiando o sr. Boabaid pela maneira com que justificou o seu voto.

O Sr. Armando Calil, passeiando pelo recinto, com ares de estar vendendo tapetes de segunda mão, afirmou que a UDN queria fazer politica!!! ao que respondeu o sr. Osvaldo Cabral que o seu Partido não fazia politica com a desgraça alheia, com mortos e feridos.

A seguir o sr. Osvaldo Cabral fez a declaração do voto da sua bancada. E, referindo-se ás alegações do sr. José Boabaid disse que assim como o sr. Schaeffer achava muito boas, a sua bancada as achava muito más, embora acatasse a decisão e o voto do Presidente. Discutia as suas razões. S. Excia se referia á arrecadação do presente exercicio, que não estavam correspondendo... E o projeto era por pagar o auxilio... com o Saldo do exercicio passado. Não tinha uma coisa a ver com a outra.

O sr. Nunes Varela quis apartear o orador para vir com as suas costumadas babozeiras que ele estava a criticar a Mesa Mudava de cor como camaleão, ficou vermelho ficou roxo, mas a Mesa garantiu ao orador o

da mais perante a opinião publica. O prestigio e popularidade do "Correio do Norte" traduz-se pelo significativo numero de assinantes no Município e no Estado e a crescente procura do jornal.

"Correio do Norte", a despeito dos obstaculos criados por mãos invisíveis, galhardamente venceu a primeira etapa e na seguinte, tenho certeza, trilhará o mesmo caminho jamais abdicando da sua qualidade de defensor do ideal democratico, defensor das justas aspirações do povo Canoinhense, sempre combatendo contra a opressão e a injustiça.

A Assembléa Legislativa na sessão de ontem negou por maioria um voto de congratulações pela passagem do aniversario de "Correio do Norte" assumindo graças ao deputado Orty Machado essa intolerante e indigna atitude que chocou, profundamente, a opinião publica da Capital.

Abraços.

(ass) Aroldo Carvalho

Concl. na 5. pag.

Dr. Aroldo C. de Carvalho Comemorou, dia 11, a passagem de seu aniversario natalicio o ilustre deputado por Canoinhas, sr. dr. Aroldo C. de Carvalho, advogado e jornalista.

Aos muitos parabéns a receber juntamos os nossos cordiais e sinceros.

direito de critica que não envolvia desacato á sua decisão e estava sendo feita com Solenidade. Ai ficou branco. E destruída a argumentação do P. S. D. o que ficou patente foi a má vontade do Governo em não atender com mais 100 mil cruzeiros a população de Valinhos.

A ordem veio de cima. Tanto assim que o sr. Orti Machado votou contra o seu partido com licença especial, para salva guardar o seu "prestigio politico" Si S. S. tivesse tomado, de fato, interesse pelo caso, o seu "alter ego" o sr. Cid Ribas, teria votado consigo.

Até este, que é carne e unha do deputado por Canoinhas, votou contra!

De um observador para-lamentar

O nosso aniversario

"Diario da Tarde" da Capital do nosso Estado assim se manifestou sobre o aniversario desta folha:

"Correio do Norte"

Há um ano atraz, precisamente em 29 de maio de 1947 era fundado e dado á publicidade, na cidade de Canoinhas, um jornal dedicado inteiramente aos interesses do povo da zona norte do Estado de Santa Catarina: "Correio do Norte".

Orgão independente, propôs-se a combater pela reimplantação da democracia no Brasil, isolada pelo periodo ditatorial de 15 anos. E tem sido o "Correio do Norte" um paladino audaz da Liberdade em terras barriga-verde. E o povo catarinense, canoinhense principalmente, compreendeu o ponto visado pelo jornal que surgiu: "Liberdade de palavra, de pensamento, de ação". Compreendeu que era um porta voz das 4 Liberdades de Roosevelt e tomou-o como guia.

Dirigem o "Correio do Norte" com raro tino e capacidade intellectuais os jornalistas Silvio A. Mayer, seu diretor-proprietario e G. Varela — redator..

Ao "Correio do Norte" que defende a causa da União Democrática Nacional sob a máxima realmente notável: "O prego da Liberdade e a eterna vigilância", "Diario da Tarde" envia cumprimentos com voto de progressos futuros, para o maior engrandecimento da Imprensa em Santa Catarina.

— Somos gratos aos ilustres colegas do "Diario da Tarde" pelos cumprimentos enviados.

Na Assembleia Legislativa

Antipática atitude da bancada pessedista, votando com o sr. Orty Magalhães numa questão pessoal desse deputado — Declaração de voto da bancada da UDN.

O «Show» escandaloso provocado pelo sr. Orti na Assembleia Legislativa

Porque não compartilhamos das mesmas ideias do «campeão dos escandalos», o sr. Orti não quiz que a assembléa se congratulasse conosco pela passagem do 1º ano de nossa existência.

Damos abaixo um trecho da reportagem feita na aludida sessão.

«Viveu a assembléa alguns momentos de intolerancia condenável, quando a bancada do PSD votou um voto de congratulações pela passagem do 1. aniversario do nosso colega de Imprensa «Correio do Norte» que se edita em Canoinhas, e fôra solicitado pelo nobre representante Aroldo Carneiro de Carvalho.

Em discussão o requerido, levantou-se o sr. Orti Machado

Conclue na 5. pagina

Governador Aderbal

Solicitou 6 meses de licença para tratamento de saúde o sr. dr. Aderbal Ramos da Silva, digno Governador do Estado.

Tenha um estomago forte, usando Bitter Aguiá puro.

COMENTARIO dos nossos colegas do «Diario da Tarde» sobre a excomunhão do Concilio do Paço lançada sobre nós

O brilhante colega "Diario da Tarde" que publica a 13 anos, em Florianópolis, assim se pronunciou sobre a negação, do voto congratulatório ao nosso jornal apresentada á Assembléa Legislativa do Estado.

«A deselegancia de um deputado, opondo-se a um voto congratulatório a um orgão de imprensa da sua terra e levando os restantes membros da bancada a quem pertence a um

voto que, pela vagarosidade com que se levantaram, alguns até meio encolhidos, não foi dado de boa vontade, repercutiu dolorosamente o ânimo de quantos assistiram a sessão de ontem da Assembléa.

Porque, dias antes, ao comemorar um orgão da imprensa majoritaria o seu aniversario, não lhe negou o voto congratu-

(Conclue na 2. pagina)

Convenção estadual e Congresso de Prefeitos e Vereadores Udenistas

Recebemos o seguinte telegrama: — «Correio do Norte». — Florianópolis, 4-8-48. — Realizando a secção catarinense da U D N. a Convenção Estadual e Congresso dos srs. Prefeitos e Vereadores nos dias 19 e 20 do mez corrente, tenho a honra de convidar a esse vibrante órgão da imprensa livre e democratica de Santa Catarina para assistir o desenrolar de seus trabalhos. Saudações. PAULO FONTES Secretario em exercicio.



PELOS LARES e Salões JUDAS

A' sombra da folhagem verde escura,
Do galho preso ao mastro levado,
Um Judas pelo vento balouçado,
Da forca pende em cômica postura.

Um bando, em frente á exotica figura,
Exulta ao vê-lo em semelhante estado;
E aos vozerios do povo acelerado,
O bimbalar dos sinos se mistura.

Eu fico, entanto, a meditar e penso,
Ante o festivo e insolito alvoroço.
Que é a falta de criterio e de bom senso.

Uma tolice rematada enfim:
Tantos Judas havendo em carne e osso,
Levar-se á forca um Judas de capim.

Pe. ANTONIO THOMAZ.

Farão anos

Hoje: Dna. Bernadete, digna esposa do sr. Aleixo Brenny, Amanhã: Vva. d. Ana Davét residente nest a cidade; a distinta srta. Zilma, diga filha da sra. d. Ana Buss; a travesa menina Rosiclér, querida filhinha do casal Alberto Casamujou.

Dia 12: o sr. Pedro Grittens, de Marcilio Dias; Hilda filha do sr. Nepomuceno Pinto; Maria de Lourdes filha do sr. João Correa de S. J. dos Cavalheiros.

Dia 13: Antonio de Oliveira residente em Três Barras.

Dia 14: Nilcéa filha do sr. Wilson Wendt; o garoto Silas dileto filho do Sr. Gustavo e dna. Ana Radke, de Paula Pereira.

Dia 15: Maria, filha de Agostinho de Lima, residente em Papanduva; Dirce Hoffmann; o sr. Johannes Rothert.

Dia 16: A sra. Natercia digna consorte do sr. Ataíde Al-lage; Ancila querida filha do sr. Moisés da Silveira, de Arroio Fundo; o sr. Emiliano E. Uba de Tres Barras; a sra. d. Adélia digna esposa do sr. Carlos Spies.

Aos aniversariantes os sinceros parabens do «Correio do Norte».

Enlaces

Uniram-se pelo indissolúvel laços do matrimonio, a gentil srta. Elfi Kohler, com o jovem Edi Rondbuchner.

Ao feliz casal desejamos felicidades.

Visitas

Visitaram-nos: As srts. Zackie, digna filha do sr. Simão Seleme; Zélia dileta filha do sr. Egydio Pereira; e o distinto sr. Eduardo Douba, de Três Barras.

Gratos.

Nascimento

Floriu a 9 deste mez o lar

do casal sr. João-sra. Meria Davét Sachweh com o nascimento de um robusto garoto, que, na pia baptismal receberá o nome Luiz Roberto.

— Veiu enriquecer e alegrar o lar futuro do nosso presado amigo sr. Osmar Nascimento pro-veto gerente do Banco Inco, e de sua exma. esposa d. Jurema Nascimento, a linda garota Denise Maria, que nesta cidade chegou no dia 24 de abril

Felicidades

Sr. Francisco Fuck

Encontra-se hospitalizado, mas, sentindo grandes melhoras o industrial e comerciante sr. Francisco Fuck, elemento de destaque nos meios comerciais, e componente da acreditada firma Fuck.

Breve restabelecimento.

Carlos Grott

Deixou o hospital, segunda feira, curado dos ferimentos, o sr. Carlos Grott de Marcilio Dias:

Edde Côte Mélo

Procedente do Rio de Janeiro acha-se entre nós o estimado jovem Edde Côte Mélo que ali servia na Aviação.

Imposto territorial

Durante este mez paga-se com multa de 20 % na Coletoria Estadual de Canoinhas, Três Barras, Colônia Vieira e Papanduva o imposto territorial.

Atenção, Srs. Viajantes

O Hotel Central de Jaraguá do Sul, resolveu reduzir seus preços em geral, oferecendo ainda, grandes privilégios aos

Senhores Viajantes

Ano 1

Canoinhas, — Santa Catarina, 10 de junho de 1948

N. 54

CORREIO DO NORTE

Diretor-proprietário: SILVIO A. MAYER

Redator: — Guilherme Varela

CIRCULA AS 5.ªs-FEIRAS

Berinjela nem se incomodou com a variação dos trombones de vara

Crônica de MANECO

Pensamos encontrar, no Hospital, «seu» Berinjela, fula deraiva, roendo o próprio fígado, diante do «merecido castigo» que tomou da «colenda» assembleia, por ocasião do aniversário do nosso estimado «Correio», nosso somente, não, de toda gente que se presa, que conhece o automovel pelo ranco, que não se deixa levar pelas canções ázias dos bufarinheiros que se alugam ou se acomodam às poltronas dos granfos para tirar partido e considerar-se em grande altura. Qual nada seu Berinjela estava contente, parecia garrote solto na campina.

Chegamos ao isolamento. Caverna onde alojaram o velho após a amputação que sofrera.

—O' de casa! fomos gritando

—Entre, Totó.

—Vá ele!

Cumprimentamos o grande amigo, demos-lhe alguns pacotes de cigarros.

—Obrigado, Maneco. Fumo muito e vejo que a fumaça do cigarro é como a cabeça de muita gente, cheias de pensamentos fugazes.

—Já sabe dizer fugazes?

—Não haverá de saber. Que é que está fazendo aqui no isolamento? Lento, estudando, analisando as circunstancias em que se metem certos «craques» da dissimulação por isso mesmo mesquinhos e torpes...

—Mas que frazeado!...

—Não se admire. São dias assim: ergo a cola e saio galopando pelo piquete afóra.

Não sou embaçalado. Não trago peias nos pés, nem freios na língua. Não me encham os olhos em vendo os cochos de alfafa que o povo leva aos montes, para gaudio de certos pedantes. Sou homem livre! Só respeito o código penal, porque seus artigos deixa a gente coçando a pelé e seus paragrafos fazem suar frio como cavalo que sofre de peste nas cadeiras. O resto vai por conta do Lombardi, com quem estou de acordo, e com assinatura do Scheller.

—Mas, seu Berinjela, soube do que aconteceu na Assembleia?

—Estou farto. Aqui sempre foi assim mesmo. Gente ilustrada,

não há duvida, come sua rama altas horas da noite porque de dia é feio. Fazem seus «biscates» e obedecem cegamente o capataz da estancia. Estão no seu elemento!

Eu sou livre como o touro dos campos, não dou ouvidos, nem atropelo a bicharada.

—Soube da encrenca sobre o auxilio ao povo de Valinhos?

—Dizem que empataram, porque seu Orti do P.S.D. e outros do P.T.C. e P.R.P. amontoaram-se, para o empate, mas era sabido, o presidente desempatou. Foi tudo arranjado na estancia. São mesmo uns empata...

—Mas o dr. Orti votou a favor

—Pudéra. Com que geito apareceria depois ao eleitorado? Ele fez como o papagaio que fugiu da cidade e foi pro mato.

Lá chegado foi muito bem recebido, por aves, por quadrupedes, por bairraquios, ofidios, bipedes implumes etc. Certo dia um incendio alastrou-se na floresta. O papagaio ficou penalizado. Tantos seres a sofrer. Coração grandioso, voou até a lagôa molhou-se bem e ia e vinha jogando agua no fogo que devorava tudo. Um homem viu o trabalho do papagaio.

—Isso não adianta, meu louro, tanto fogo e tão pouca agua.

—Eu sei, respondeu o papagaio, eu sei que não adianta, mas estou fazendo a minha obrigação.

Hora de boia, deixamos seu Berinjela á vontade e saímos pensando pelas ruas da cidade.

Tome saude usando,
como aperitivo, o
grande estomacal

Bitter Aguia

Com nossos assinantes

Esta folha não circulou, quinta feira passada, devido ao desarranjo de um distribuidor da Empresa Força e Luz.

Um telegrama que não era assim

Numa das sessões da Câmara o sr. Vereador dr. Clemente Pocepiak, eleito pela U.D.N. pediu a palavra para que fosse retificado na ata a parte referente ao telegrama dirigido há dias ao Vice Presidente da Republica e Presidente do PSD pois disse concordar com o voto de simpatias ao Vice, mas não com a parte que hipotecava solidariedade ao presidente pesedista; pois é apolitico. Foi malabarismo da maioria!

Passando além das chinélas

O «jurisconsultos» do «Barriga» observaram que o vereador udenista sr. dr. Rivadavia R. Corrêa equivocou-se quando aludiu ao artigo 193 da Constituição sobre o abono aos inativos.

O sr. dr. Rivadavia, no conceito dos tais equivocou-se, enganou-se etc.

E' por isso que existe a celebre frase de grande pintor, que chamára um sapateiro para dar palpites sobre as sandalias pintadas, depois do seu comentario, estendeu-se ao restante da pintura, ao que o pintor disse:

— Sapateiro, não passes além da sandalia.

Telefones

Segundo o colega oficial, dentro em breve serão inaugurados os telefones nesta cidade, pois que a Companhia pedira 100 assinantes e tal numero já pôde ser contado.

Já vem tarde, mas ... Conoinhas não se fará num só dia é preciso dar tempo ao tempo.

NOVO BAR

Dia 19, será aberto ao publico, no edificio Alvino Koek, o novo bar e café de propriedade do sr. Alfredo Garcinde & Cia. Faz parte da Firma o estimado moço sr. José Meister que assumirá a gerencia. Felicidades.

**PETROLINA
MINANCORA**

CONTRA CASPA,
QUEDA DOS CA-
BELOS E DEMAIS
AFECÇÕES DO
COURO CABELUDO.
TONICO CAPILAR
POR EXCELENCIA

**POMADA
MINANCORA**
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

O que nem todos sabem...

Colônia Vieira — como dizem os políticos autocráticos — foi quem barrou a votação do interior para o honrado cidadão e nosso eminente amigo sr. Jovino Tabalipa, para que ele não tomasse as redesas do Governo Municipal.

Os Tabalipas não são maus, tanto que o sr. Otavio foi candidato ao prêmio contra o gosto dos magnatas da terra. Era porém, preciso não perder a Prefeitura. Mas, ... Colônia Vieira, distrito riquíssimo, terra de gente do trabalho arduo e penoso, teria que dar uma lição e se tal fizesse, faria tudo em benefício daquele povo.

Conhecido o resultado da eleição começou a derrubada. O coletor Prada que é honesto, teve que arrumar as malas para voltar aos pagos natais, lá para serra abaixo, as filhas idem, idem e qualquer outro que se mostrou udenista... rua com ele. Fizem-se as substituições, e o P. S. D. local mostrou a musculatura. Tudo iria correr às mil maravilhas. O tempo, porém, encarregou-se de desmoralizar os moralistas.

Colônia Vieira que teve a sua era de paz, foi sacudida pelo vendaval da bandalheira grossa. Desfalques, maus e incompetentes professores. Um deles ao que se diz não quer crianças na Igreja, outro já surrou o filho do subdelegado, enfim tudo caminha para a anarquia.

Frei Fabiano não está de acordo com as novas ideias dos «magister». O Subdelegado, também. O inteligente Sarkis, mão forte da política dominante, vê tudo negro, correndo para o caos, para a balbúrdia, para o seu desprestígio.

Os habitantes de Colônia Vieira que merecem melhor sorte estão relegados a plano inferior.

Vem, agora, o caso do Juiz de Paz. O antigo, não sabemos por que cargas d'água foi substituído pelo industrial sr. José Pereira do Vale, homem de bem, mas seus afazeres industriais e comerciais não permitem sua atuação. Por uma barganha sem importância, não vai deixar de negociar alguns vagões de madeira.

E' bem sugestivo o que aconteceu. Um casamento marcado. Os pais dos noivos mataram porcos, leitões, galinhas, perus. A cozinha esteve cheia durante alguns dias. Fazer pães, cozer doces, descascar batatas, recheiar as aves mortas. Um bá-bá-bá do outro mundo. Chegou o sábado. Foguetes, sanfonas vibrando sem cessar, carros enfeitados, cavalos cheios de fitas coloridas, dependuradas na cabeçada, no arreio, em toda parte. Algumas talagadas para despertar o entusiasmo.

O prestito desfilou para a Vila.

O noivo esfregava as mãos, lembrando a cama nova, cheia de acolchoado, de bordados, de cortinados. A noiva, pálida nervosa, não firme no boquet de flores, não pensava em nada. A moçada alegre, fazendo plegas, piruletas nos corceis gordos, gritava vivas aos noivos, lembrando o regresso, a boia gorda, a cerveja, os licores, o «pica pau» e o baile que ia ser do outro mundo, marcado por duas gaitas, pandeiros, Chacalhos, violões, cavaquinhos.

O prestito chegou na vila. O povo acorreu às ruas, às janelas para tomar parte naquela imensa alegria. Desceram os noivos na casa do Escrivão, os convidados, também os cavalheiros desmontaram. Todos queriam ver o casamento, o doce «conjugio vobis». Foi quando o Escrivão deu a novidade: — Vocês não podem casar hoje! O Juiz de Paz viajou para Curitiba. O noivo desapareceu «ruim dentro da roupa», a noiva sentou-se chorando, os convidados saíram pa-

ra a rua comentando o fiasco. Os cavalheiros foram até o botiquim tomar um trago. E o prestito regressou tristonho e a parvalhado.

Chegaram. O pai da noiva estorou. Deu muro sobre as mesas.

Resultado: O jantar foi servido não podia ser adiado... Todos comeram sem algazarra. O noivo ficou tiririca (puêra). A noiva trocou as roupas. Não houve baile.

Maldita política.

Casaram sem solenidade alguma dias depois.

XICO LATE

Campanha Nacional de Educação de Adultos

Presado leitor!

Os cursos de alfabetização de adultos e adolescentes, instalados no Grupo Escolar «Almirante Barroso», de Canoinhas, «General Osorio», de Tres Barras, nas Escolas Estaduais de Fatura, Felipe Schmidt e Salzeiro, já estão funcionando com regularidade, das 19 às 21 horas.

Diga isso ao seu amigo ou empregado analfabeto e faça-o frequentar as aulas para aprender a ler e escrever.

O analfabeto precisa instruir-se para melhor servir a sociedade em que vive e melhor usufruir dos direitos de cidadão.

Comentário...

Conclusão

latorio a minoria, embora este mesmo jornal tenha sido veículo dos ataques mais seizes contra os homens da oposição, dos mais categorizados aos mais modestos, chegando ao insulto e a calúnia. Mas, é que nós, do lado de cá, não olhamos as paixões dos momentos, não tomamos em consideração os homens, que passam, mas a própria imprensa, em si, na sua essência democrática, na sua função social, porta-voz das inspirações populares, que o que fica.

Das almas grandes, a nobreza é esta — costumavam dizer os amigos. Nobreza que o deputado em apreço não teve, que o contra indica para a sua sonhada deputação federal, que falta aos espíritos menos serenos e menos tolerantes.

Infelizmente, os seus pares foram arrastados a uma situação antipática pela verbosidade do deputado, pois não ressaltando que negava o seu apoio em caráter estritamente pessoal, por questão de ordem personalíssima, envolveu na sua atitude os seus colegas que, certamente muitos, não pensam como ele.

Cada qual dá o que tem. O deputado em apreço só tem dado os frutos menos sazonados da sua inexperiência e do seu arrebatamento. E pensa que tratar com a opinião pública, tratar dos altos interesses da coletividade, que ainda desconhecem a sua atuação, pois tem folha em branco em matéria de serviços, é tratar daquele pinga que deixou amarrado à sombra do pinheiro nativo e que, si ninguém ainda soltou, deve estar sofrendo um pedacinho.

Fica, entretanto, registrada a atitude, não para que, amanhã, em revide, procedamos de idêntica maneira. Mas para que o povo compare e julgue.

Temos dito.
Do Diário da Tarde de 29-5-45

'Seção Feminina'

Seja cuidadosa no seu trato diário estará contribuindo para conservar-se jovem até muito tarde. Não pense nunca que as mulheres que estão sempre resplandecentes, de pele fresca e olhos brilhantes nasceram assim e, dessa maneira, estão se conservando através dos anos decorridos.

Muito pelo contrário. A beleza, ou melhor, a aparência jovem e tratada é resultado de uma série de cuidados especiais dispensados todos os dias à conservação de sua formosura. O primeiro passo é a limpeza quotidiana, executada com calma e tranquilidade. A ginástica deve ser feita com método, a fim de conservar a linha da silhueta, músculos em forma e o equilíbrio da saúde. Após a ginástica vem o banho morno, auxiliado por um bom sabonete de lanolina, escova e finalmente uma ducha fria. No rosto deve haver sempre uma camada de creme lubrificante, a fim de que sua pele possa resistir ao efeito da temperatura de água. Não dispense a toalha felpuda para fricções, após o banho.

Seu cabelo, então, deve ser meticulosamente escovado, a fim de que se conserve macio e brilhante. Uma compressa de água boricada num chumaço de algodão, sobre as pálpebras, opera milagres. Uma gota de colírio nos olhos será muito útil para sua beleza. Não se surpreenda se aparecerem pequeninas rugas em redor dos olhos, mas, caso isso aconteça, a culpa é sua. Por que não usa à noite um creme suave à base de lanolina?

E' urgente fazer muito delicadamente, com a ponta dos dedos movimentos circulares em redor, a fim de que a pele lubrificada, não venha a enrugar.

E um último conselho para a conservação de sua mocidade. Cuidado com a alimentação. As frutas frescas, os legumes e o mel de abelhas, devem ser ingeridos todos os dias, e que façam parte das suas refeições. Evitar condimentos, conservas e grande quantidade de sal. Só com persistência e trato, você conservará esse grande bem da vida: ser jovem e bela.

As tendências da moda que evoluíram lentamente cristalizaram-se agora e o resultado é uma linha radicalmente diferente. Isto significa que a maioria das mulheres, quer queira ou não, terá que comprar novos vestidos a fim de ter o seu guarda roupa sempre em dia, ao menos para as ocasiões de gala.

Portanto, com todas estas modificações nas roupas e na moda, temos que tomar a resolução de nos manter e possuir o que verdadeiramente é moderno.

O melhor meio é organizar uma espécie de «clínica» para nossos vestidos, guardando num canto de nosso quarto o necessário para os primeiros socorros nos mesmos.

Quando possível, faça todos os concertos importantes e limpeza antes de guardar seu vestido. Mantenha a roupa fora do armário até que os preparos necessários sejam feitos. Somente depois que suas roupas foram cuidadosamente examinadas é que podem ser guardadas. Fazendo assim você nunca terá que se vestir correndo porque perdeu tempo concertando este ou aquele vestido na hora de sair.

Seu armário deve estar sempre bem guarnecido com cabides adequados, pois do contrário seus vestidos perderão a forma, ficando amassados.

Receita da semana: «Bolinhos de aipim» Cozinhase um pouco de aipim, do chamado «manteiga», descascado, em água e sal, e quando, ele abrir, tira-se da água,

Na Assembléia Legislativa

Damos abaixo, com a emenda apresentada pelo sr. Aroldo de Carvalho e a Justificação à emenda, a relação nominal dos deputados que votaram a favor das vítimas de Valinhos e os que votaram contra:

A favor:	Contra:
Konder Reis	UDN Nunes Varela
Barros Lemos	« Calil Bulos
Aroldo Carvalho	« Biase Faraco
João José	« Heitor Liberato
Bulcão Viana	« Ribas Ramos
Oswaldo Cabral	« Pinto Arruda
Paulo Fontes	« Lopes Vieira
Ramiro Emerenciano	« Protogenes Vieira
Waldemar Rupp	« Raul Schaefer
Walter Müller	« Walgand Pershum
Braz Alves	PTB Ylmar Correa
Saulo Ramos	PTB Alfredo Campos
Cardoso da Veiga	PRP Antenor Tavares
Orty Machado	PSD Cid Ribas

EMENDA SUBSTITUTIVA

Ao Projeto de Lei n. 10/48, que autoriza a abertura de um crédito especial de cinquenta mil cruzeiros, para socorrer as vítimas do tufão que assolou a localidade de Valinhos, Município de Canoinhas, deste Estado.

Ao Artigo 1º, onde se lê Cr\$ 50.000,00 (Cinquenta mil cruzeiros) leia-se Cr\$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil cruzeiros).

JUSTIFICAÇÃO

Para uma catástrofe de tais proporções, quando muitas casas foram destruídas, quando trezentas pessoas ficaram ao desabrigo, quando houve quase uma centena de vítimas entre mortos e feridos, quando plantações e depósitos de viveres foram totalmente arrasados levando dezenas de famílias à mais negra miséria, o crédito de cinquenta mil cruzeiros, evidentemente é insignificante.

Muito mais se considerarmos que o auxílio já concedido pelo Estado, quer em medicamentos quer em dinheiro, será, por certo, aabtido dos cinquenta mil cruzeiros que, assim, ficarão reduzidos a pouco mais que nada; muito mais se considerarmos que as famílias atingidas pelo tufão deverão ser socorridas em alimentação, vestuário e alojamento e carecem de auxílio para a reconstrução de suas casas.

O Estado, incontestavelmente, está em condições de conceder o auxílio de Cr\$ 150.000,00 para mitigar os prejuízos das vítimas do tufão.

Não se argumente com os diversos municípios atingidos pelas enchentes de ultimamente. A catástrofe de Valinhos, pelo aspecto trágico de que se revestiu, pela extensão dos prejuízos que ocasionou e pelo elevado numero de casas completamente destruídas, não poderá ser comparado, absolutamente, com as enchentes de que temos conhecimento.

Também a esperada verba federal não poderá servir de argumento contrário a concessão de um auxílio maior por parte do Estado. Não só porque não se poderá ter certeza da concessão desse auxílio por parte da União, como também porque a Casa ignora o quantum desse provável auxílio.

A Camara Municipal de Canoinhas, por consenso unanime solicitou a elevação do crédito para Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros).

O sr. Prefeito Municipal, em radiograma que nos dirigiu a 24 do corrente relata a extensão dos prejuízos:

Informando vosso telegrama adiante: foram destruídas vinte e duas casas de lavradores e suas dependências, barbaquas, depósitos e galpões. Seis residências danificadas e benfeitorias, uma danificada e todas dependências destruídas. Houve prejuízos englobados de seiscentos mil cruzeiros de lavradores, incluídos casas, dependências, animais, carroças, lavouras e roças, matas devastadas. Neste calculo não se inclui prejuízos Thomazi avaliados em quinhentos mil cruzeiros, estando o mesmo reconstruído sua propriedade. Prefeitura está supervisionando e auxiliando reconstrução parte dos lavradores. Mortos vinte, feridos noventa e tres, desabrigados quase trezentas pessoas... etc.

Este, Srs. Deputados o relato do sr. Prefeito Municipal de Canoinhas.

Que Vv. Excias. concluem sobre a necessidade, ou não, de um crédito maior de cinquenta mil cruzeiros.

Sala das Sessões em Florianópolis, 31 de maio de 1948

Aroldo Carneiro de Carvalho
Paulo de Tarso da Luz Fontes
Antônio de Barros Lemos

tiram-se os filamentos do meio amassa-se até formar uma polpa homogênea que tempera-se com gemas de ovos crus, manteiga, um pouco de leite e, se for necessário para poder enrolar os bolinhos, umas colherinhas de féculas de batata. Dessa massa, retiram-se às colheradas, porções iguais, que se achatam sobre tábua enfarinhada pondo-se no centro de cada porção uma colher do seguinte recheio: passam-se pela máquina pedaços de presunto com rodela de cebolas e depois junta-se à massa uma porção de salsa bem picadinha.

Então enrolam-se os bolinhos com as mãos enfarinhadas e fritam-se em bastante gordura e vão-se colocando sobre uma peneira para escorrer a gordura. Em uma travessa, e sobre folhas de alface, arrumam-se fatias de carne esada barradas de massa de tomate batida com um pouco de molho inglês e sobre cada fatia coloca-se um dos bolinhos de aipim, coberto de queijo ralado.

Vendem-se terras e um conjunto de benfeitorias

Uma propriedade com a área de 16 e meio alqueires de terra sendo 11 alqueires de terra de cultura e 5 e meio de erval; 2 casas de morada, paióis, 1 barbaquá, 1 moinho de trigo, 1 tafone para farinha de mandioca, e 1 máquina de picar palha por metade do valor.

Para ver e tratar com o proprietario João Maria de Souza em Anta Gorda, distrito de Paula Pereira.

BITTER AGUIA

é um possante estomacal, feito de raízes medicinais.

Na Assembléia Legislativa

Conclusão

e disse, naquele seu modo dramático de representar Shakeaspeare com o crânio de Yorrick às mãos, que ele, Orty Machado, era terminantemente contra o voto de congratulações proposto. Como razões, alegou razões pessoais. E na hora da votação, vimos um espetáculo digno de nota, porquanto o líder Nunes Varela se levantava de pronto, acompanhado do sr. Ribas Ramos e Cid Ribas, visível era o constrangimento com que se levantavam também, constringido pela disciplina partidária talvez, deputados como os srs. Antenor Tavares, Heitor Liberato e Protogenes Vieira que com toda a certeza não viam por que não se prestar uma homenagem a um Órgão da Imprensa Catarinense, digno como qualquer seu colega, da admiração e do respeito de todos. Ao afirmarmos como antipática a atitude da bancada pessedista, fazemos as restrições que acima mencionamos e outras que nos escaparam no momento, por termos visto a relutância de uns tantos dignos deputados em ter que acompanhar o penacho do líder e a bandeira de guerra desfraldada pela intolerância do sr. Orty Magalhães Machado, cuja fobia a tudo quanto é udenista não escapa sequer o que é de sua terra natal e que ele devia respeitar e aplaudir, acima das conveniências e ressentimentos pessoais.

Temos a registrar também, afora a energica declaração de votos da bancada da UDN, face á rejeição que podemos chamar Nunes Varela, Orty Machado, alguns outros pormenores.

Declaração de voto

Os abaixo assinados, membros da bancada udenista nesta Assembleia, ante a atitude da bancada majoritária no se manifestar contraria ao voto de congratulações proposto pelo 1. signatário, voto de congratulações este pela passagem do 1. aniversário de fundação do semanário «Correio do Norte» que se edita na cidade de Canoinhas quando a nossa bancada, em atitude democrática jamais negou idênticos votos a órgãos da imprensa pessedista que neste Estado se tem extremado em ataques pessoais a membros da minoria e á figuras as mais elevadas da oposição em Santa Catarina, deixam consignado em ata o seu mais veemente protesto e a sua mais enérgica repulsa por esta atitude, unica nos anais parlamentares de Santa Catarina.

Sala das Sessões, 28 de Maio de 1948.

(ass.) Aroldo Carneiro de Carvalho; João José de Souza Cabral; Osvaldo Bulcão Viana; Paulo Fontes; Ramiro Emereciano; Max Colin; Antonio Barros Lemos; Osvaldo Cabral; Antonio Carlos Konder Reis.

Gostariamos mais de uma sôpa de batatas

Gente não habituada as chicanices e felonias dos partidos majoritários ficou suspensa, como se um vendaval caísse sobre nós, quando em boa hora os deputados catarinenses e os vereadores canoinhenses do PSD negaram apoio ao voto de congratulações pela passagem de nosso aniversário ocorrido dia 29 do passado apresentado pelo ilustre e legítimo representante de Canoinhas sr. dr. Aroldo C. de Carvalho, legítimo, sim, porque o dr. Aroldo é filho destes rincões e teve votação condigna para representar a terra de seu nascimento na Assembleia Legislativa. Mas nós, abituados a toda sorte de contras, porque mesmo somos "contra" as safadezas, as sugesturas, as imoralidades administrativas, não nos fazemos mal as vociferações e os arreganhos da turba acorrentada aos caús governamentais. São muito naturais tais gestos, especialmente quando partidas de um cerebro doentio, megalomaniaco como a daquele que protestou contra o voto de congratulações. Acha o grande tribuno cuja orações parecem espadas de generais chatas e compridas, que nós com, apenas um ano de existência, já temos nas costas um processo crime de calúnia. Que tem isso? só os indivíduos que tem personalidade no dizer do "Barriga", são os atacados e os perseguidos. Ha muito que o sr. Orty andava "procurando um pé" para descarregar sobre nós a sua ira maquiavelica; o momento, porém, não aparecia, até que surgiu a ocasião.

Era preciso lavar a honra de um cretino qualquer, de um demente conhecido ou não, alcunhado hoje pessoa de bem, para manchar um cidadão da estatura moral do nosso diretor Deus. A justiça agiu conforme era de lei, conforme era dever. Esperamos a sabida decisão.

Um processo, porém por

crime de imprensa, não enodôa, não mancha, como outros crimes que se praticam na sombra, na tocaia.

O deputado que amarrrou o "pingo" nos pinheiros nativos, ao que se diz andou as voltas com a policia de ordem social, lá pelas bandas do Paraná, dizem ainda que fixado e preso como elemento indesejável.

Comunista, afirmam mas nem por isso, perdeu o geito o feitio de homem, de bem não sabemos, mas pelo menos, homem que senão fôra usar as peias do P.S.D. poderia ser digno de formar entre nós, os do batente, os vigilantes.

Isso, porém, que aconteceu e que teve a repulsa dos homens de bem, somente nos engrandece, nos eleva porque nós não vivemos do báfio dos "colendos" janizares do palacio roseo. Vivemos do favor do povo, dos correligionarios ou não, mas de homens que trazem acima da vaidade mórbida dos capadócios, o pendão do bem estar de sua terra, o lábaro do desejo da grandeza do Brasil. Si ha anos viemos combatendo a oligarquia, o presidencialismo e outras fôrmas antiquadas da Política; si o glorioso Exército do Brasil, pelos seus vultos de escôl, de responsabilidade, pela paz e pelo direito do Povo, se levantou depondo um ditador; se o próprio Presidente da República quer a moral e o respeito à convicção alheia, que viva dentro da lei, não seremos nós, os fiscalisadores da Democracia, que abaixaremos a cabeça servilmente, para apañhar as cacetadas dos politicoides profissionais, autores de golpes e de outras belezas autocratas. Queremos viver entre gente de bem. O voto contrario ás congratulações pelo aniversário desta folha, só nos fez bem: — dize-me com quem andas, dir-te-ei as manhas que tens!

É numa das cenas da opereta infantil "Branca de Neve" que o anão chefe ao receber a comenda do rei por ter salvo a princeza disse: — "Gostariamos mais de uma sôpa de batatas", nós o parafraseamos.

Quanto á pecha de que insultamos autoridades é felonía, é intriga do "grande tribuno". O que lhe faz mal é a nossa coragem, a nossa fiscalização, o nosso despreendimento, de contar com dasassombro os erros da camarilha que vive de cima a massacrar o povo.

Terminamos dizendo como disse ha pouco, o nosso colega, "A Semana" que se publica em S. Francisco do Sul: Já passamos da infancia e da adolescencia, para meio caminho da exis-

Congratulações

Conclusão

O Diretório da U.D.N. de Florianópolis felicita nos

Florianópolis, 29 — Pelo Diretório Municipal da U. D. N. e por mim envio felicitações pelo primeiro aniversário do brilhante órgão da imprensa "Correio do Norte".

Saudações

(ass) Wanderley Junior

A Comissão Executiva Estadual da U. D. N. congratula-se pela passagem de nosso aniversário

Recebemos o seguinte telegrama:

Florianópolis, 4-6 Tenho a grata satisfação de comunicar que a comissão Executiva da U.D.N. ontem reunida aprovou um voto de congratulações a esse brilhante e valeroso órgão da imprensa livre catarinense pela passagem de seu primeiro aniversário.

Outrossim felicitamos a altivez e denodo com que esse órgão vem se batendo pela preservação dos princípios democraticos do nosso Estado e pelas legítimas aspirações do povo de Canoinhas.

A sordida campanha dos adversarios unicamente engrandece esse semanario. Saudações. (ass) Paulo Fortes, secretario em exercicio.

Felicitações de amigos

Recebemos mais o telegrama abaixo:

Itajaí, 5-6-48 — Redação do Correio do Norte. Pelo transcurso da data natalicia do valeroso "Correio", cuja passagem marcou um ano de triunfo, desejo muitas felicidades aos seus dirigentes. Abraços, (as) Otacilio.

A Camara Municipal assim se manifestou

A Camara Municipal de Canoinhas assim se manifestou

Recebemos a comunicação abaixo que muito nos desvaneca: "A" direção do jornal "Correio do Norte" Nesta. Aprovado em sessão de ontem um voto de congratulação a esse jornal, pelo transcurso de seu primeiro aniversário, pela bancada udenista em maioria nesta Casa, venho comunicar essa ocorrência. Saudações. (ass) Dr. Osvaldo de Oliveira — Presidente.

De Joaçaba - Correio do Norte. Congratulamo-nos com grande satisfação pelo dia marcante de mais um ano de gloriosa existência, num trabalho conciente pela grandeza de Canoinhas e para orgulho da Patria, desejamos que continue trilhando assim o caminho sagrado da justiça, auguramos um futuro brilhante, Abraços (ass) Arlindo Cordeiro, Majorino Nunes.

De Brusque - Correio do Norte.

Embora tardiamente temos o prazer de cumprimentar a esse conceituado semanario pelo seu primeiro aniversário, da gloriosa jornada precedida da bandeira de Eduardo Gomes, felicitando essa digna direção (ass) Ruy da Silva Azevêdo e senhora.

tencia, e quem sabe proximo do fim, porém, emquanto existir sopro de vida na carcassa quasi extinta, defenderemos o povo, a cidade e seus interesses, isto e isto quer queiram, quer não, o futuro condutor de derrota.



De Tres Barras

Baile do Gremio das Margaridas

Para o proximo sabado 12 do corrente, teremos o prazer de assistir um grandioso baile que o Gremio das Margaridas, entidade que congrega o elemento feminino de nossa vila, oferecera á seus associados e convidados. A Diretoria do Gremio, faz ciente que seus socios terão ingresso livre, independente de convites. Já iniciaram-se a ornamentação do salão, reserva de mesas, etc. Um excelente Jazz já está contratado para abrilhantar e animar as danças.

Sargento-Tecnico Ari Tavares

Concluiu brilhantemente o Curso de Tecnico na Escola de Especialistas da Aeronautica, o distinto moço Ary Tavares, figura de nossa sociedade, e que atualmente em São Paulo, serve á gloriosa FAB. Ao Ary, e seus paes, Sr. Ricardo Tavares e Dona Gertrudes, os parabens do "Correio".

Aniversario

Dia 13- Srta. Margarida Simões, dileta filha do sr. Antonio Simões da Matta.

Da 16- O distinto sr. Emilia- no Uba.

Dia 17- A sra. Lili D. Bartacievitz.

Esportes

Com o campeonato ás portas o tricolor prepara-se com afinco para melhor enquadrar seu onze representativo, no certame.

Diversos treinos efetuou, e já naturalmente, apareceram novas figuras. Entre elas, destacamos Miro, Barbosa, Fiolek, elementos esses, que surgiram com o ad-

vento da LIFM, em 1946-9 e no ano passado. Um jogo achasse entabulado com o União de Porto União; entretanto, a data não foi ainda marcada.

Profundas modificações, segundo se propala nas rodas esportivas locais, serão realizadas no seio do tricolor, pois, é isto o que precisa o Tres Barras.

Na proxima edição, volveremos com melhores noticias.

Bar e Sorveteria

RUA FELIPE SCHMIDT

(perto da Estação Ferroviária)

Bebidas finas, cervejas de diversas marcas. Cigarros, charutos, fósforos, etc.

Caramelos. - Queijo, salame.

Proprietário:

Manuel Mendes Marques

Missa - Convite

Feres e Faed Coury e familia convidam seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem a Missa de ano, que mandam celebrar na Matriz Cristo Rei, no dia 22 do corrente, às 8 e 30 horas, em sufragio da alma de sua querida e pranteada mãe, irmã, cunhada, tia, sogra e avó.

Desde já agradecem o comparecimento a esse piedoso ato de nossa santa religião.

Canoinhas, 9-6-48.

"EFRA"

A European Food Reconstruction & Aid - New York - USA
(Pacotes de viveres e vestimentos para a Europa)

aceita pedidos para entrega imediata de pacotes na Alemanha, Austria e outros países, diretamente de depósitos mantidos em diversos países da Europa.

Para maiores detalhes dirija-se aos representantes locais

Comércio e Indústria H. Jordan S. A.

Aviário Leghorn - Canoinhas

Caixa Postal, 98 - CANOINHAS - Santa Catarina

Criação de Leghorns brancas, rigorosamente seleccionadas
PEDIGRÉE INDIVIDUAL

Ovos p/ incubação.
Pintos de 1 dia.
Aves p/ reprodução.

Dr. Aroldo Carneiro de Carvalho

Dr. Saulo Carvalho

ADVOGADOS

Inventarios, Cobranças, Contratos e outras Causas Cíveis e Comerciais. — Direito Industrial e Legislação do Trabalho. — Naturalisações e Titulos Declaratórios. — Causas Criminais. Correspondentes no RIO, FLORIANOPOLIS e CURITIBA

Escritório á Rua Felipe Schmidt s/n

Caixa Postal N. 13 — CANOINHAS

Vende-se

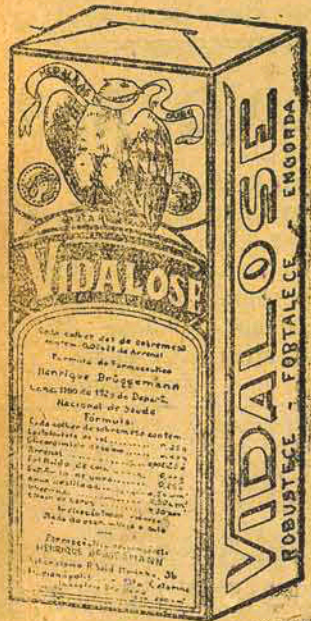
No quilometro 13, da estrada Colonia Vieira: Barbaça, Paíões, hervaes em franca produção. Tresentos pinheiros em pè. 16 alqueires de terrenos de capoeira e 39 alqueires de caíva. Casa de morada.

Informações com o sr. Oady Nader.

Anuncie no

CORREIO DO NORTE

o "teu - jornal".



Laboratorio Brüggemann
FLORIANOPOLIS - Sta. Catarina



Laboratorio Brüggemann
FLORIANOPOLIS Sta. -Catarina

Vende-se

excelente propriedade, propria para instalação de industria. Grande plantação de arvores frutíferas, molino, casa de morada e paíões. Sita à estrada Canoinhas - Tres Barras. Tratar com Stefano Stipurski.

Miguel Fernandes

Precisa de 50 operários, dando preferencia a solteiros, ordenado à Cr 3,50 a hora. Pagamento mensal.

Sras. Lavadeiras

Usem o Sabão

"TUPI"

melhor e mais economico

Fabricado por

Beulke & Metzger Ltda.

Marçilio Dias

Canoinhas — Sta, Catarina

Sapatos de Senhoras

Concertos em geral como saltos quebrados e defeitos de fabricação, concerta o sapateiro com officina á rua Cel. Albuquerque, perto do Centro de Saúde. Procurem

Gregorio Sumanoski

Dr. Cubas

Medico

Operações — Partos

Doenças de senhoras

Atende chamados a qualquer hora

SILVIO A. MAYER

Cirurgião dentista

Dentaduras anatomicas, pontes e pivots de acrilicos, etc.

CONSULTAS:—

7,30 - 11,30 e das 1,30 - 6 horas

Praça Lauro Müller

Bitter Aguia

puro, é a vida de seu estomago.

Correio do Norte

Fundado em maio de 1947

EXPEDIENTE

Diretor-proprietario

Silvio Alfredo Mayer

Redator: Guilherme Varela

Redação e Administração;

ao lado da Livraria do Povo

ASSINATURAS

Ano Cr\$ 40,00

Semestre Cr\$ 20,00

—x—

Numero avulso Cr\$1,00

Numero atrazado Cr\$2,00

—x—

Anuncios de acôrdo com a tabela de preços, mediante contrato.

—x—

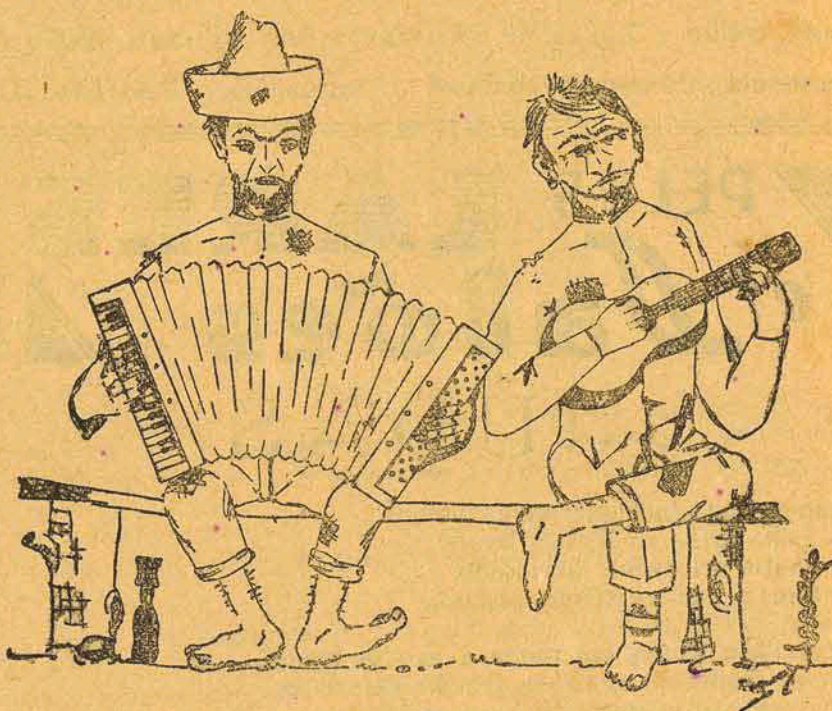
Os originaes enviados não serão devolvidos, mesmo não publicados.

—x—

A Direção não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos nos artigos devidamente assinados.

VERSOS P'RA CANTAR

(Lulú Zico e Julio Mané)



— Vamos falar no "pingo" amarrado?
— Dá de falar...

Amarraste o teu "pingo"
Cá nos pinheiros natais,
Morreu de fome, o coitado,
Só pra não cabalar mais.

— Sem gasolina não vai!

Triste fim do coitadinho
Tanto trabalho passou,
Deu coice como um danado
Nunca se desamarrou.

— Nasceu para escravo!

Tanta esperança que teve
Pensando ser natural,
De um dia ser amarrado
Lá na Cambra Federal.

— Não é gaúcho, nem nada!

Comer alfafa á vontade
Ouvir rinchos de alegria
Era o pensar do matungo
Quer de noite, quer de dia

— De pensar morreu um burro!

Com a carcassa fedendo,
Lá está o coitadinho.
Esperando uma visita
Do seu tribuno padrinho...

— Morreu sem a benção!

Morre assim tal pensamento,
Do padrinho faroleiro;
O pingo morreu de fome
Amarrado num pinheiro!

— Cada um tem a morte que merece!

Alfaiataria Americana

Ternos feitos sob
prova e medida

Pessoal habilitado.

Vista-se bem, vestindo-se na Alfaiataria Americana

Contra a febre Aftosa
dos bovinos, equinos
e suínos.

"Sorovita"

Tem para pronta entrega

A. Garcindo & Cia.

Praça Lauro Müller n. 16
CANOINHAS

Casa Comercial de

Burgardt & Cia.

Rua Eug. de Souza - Antiga Casa de Albano Voigt

O proprietario comunica aos seus amigos e antigos freguezes, que, acaba de adquirir, por compra, o estoque de mercadorias existentes na antiga Casa Comercial do sr. Albano Voigt, onde se estabeleceu, esperando suas ordens.

Grande sortimento de fazendas, armários, roupas feitas, chapéus, louças, ferragens, etc.

Secos e Molhados

Compra e vende produtos coloniais.

- PREÇOS EXCEPCIONAIS -

Não se esqueçam

Casa Comercial - BURGARDT & CIA.

Sessão do dia 31

Presente sete vereadores.

Foi lida a ata da sessão anterior. No expediente notou-se: officio do sr. Vereador Alvaro Machado solicitando licença; officio do Centro de Estudos e Defesa do petroleo, comunicando sua fundação; officio da Camara de Palhoça enviando um exemplar do seu seguimento interno.

Ordem do dia:—Falou o sr. dr. Clemente Procopiak pedindo a substituição do sr. Machado na comissão de educação, sendo designado o Vereador convocado Wrubleski; o sr. Vitor Fernandes, udenista, apresentou uma indicação no sentido de ser concedida uma pensão mensal de 400 cruzeiro a João Florentino de Souza, que já foi intendente distrital. Falou o sr. dr. Rivadavia solicitando um voto de congratulações pelo 1º aniversário do "Correio do Norte" o que foi aprovado por 5 votos udenistas contra 4 P.S.D.; o dr. Clemente teve considerações sobre a pessoa do dr. João Candido do Amaral, professor de clinica médica, ha pouco falecido, pedindo fosse consignado em ata um voto de profundo pesar. Aprovado por unanimidade. Foi aprovado em 3ª discussão a lei sobre o fechamento a titulo precário do trecho da rua Gil Costa. O vereador sr. Miguel Procopiak pediu fosse telegrafado ao Prefeito Municipal Juiz de Fora, felicitando pelo aniversário da fundação daquela cidade.

Sessão do dia 1 de junho

Presentes 9 vereadores.

Foi lido um officio a ser dirigido ao "Correio do Norte" pelo seu aniversário. Foi lida também a desaprovção. Suspensa a sessão por dez minutos para trabalho das diversas comissões.

O vereador dr. Clemente, após os 10 minutos, entregou á mesa parece favoravel da Comissão de Educação relativo á construção de um grupo de 3ª classe em Colonia Vieira. Indicação do vereador Vitor Fernandes. O vereador Luiz Tack apresentou uma indicação no sentido de ser pelo sr. Prefeito nomeada uma comissão para controlar a distribuição dos donativos e auxilios, verbas destinadas ás vítimas de Valinhos, apresentando no final um balanço minucioso sobre os donativos e para quem foi distribuido, afim de ser dito balancete publicado nos jornais locais. Foi lido um officio de Marcelino Alves Ferreira solicitando auxilio mensal da Prefeitura, por ser um dos primeiros moradores de Canoinhas, o sr. Prefeito sugeriu que fosse concedido 40 cruzeiros mensais o vereador Trck disse conhecer o petionario e merecedor de auxilio. O vereador Rivadavia achando irrisorio o auxilio pediu que fosse ammentada. Foram concedidas 100 cruzeiros mensais.

O vereador Vitor Fernandes aludiu a uma sua indicação sobre concertos de estradas de Colonia Vieira e arredores, pois é assunto de urgencia. Foi oficiado ao sr. Prefeito nesse sentido.

O vereador Benedito Terezio leu uma indicação do sentido de ser construido um prédio para Correio e Telegrafos que foi subscrita por todos os srs. vereadores. Em redação final foram aprovados os pareceres sobre a pretensão de João Bonassolli e o fechamento do trecho da rua Gil Costa. Foram lidos: pedidos da Camara de Jaraguá sobre a liberação dos bens de suditos de eixo, para a Camara local secunda-la a Camara dos deputados; aumento de vencimentos dos funcionarios municipais; pedido insenção de impostos municipais do sr. João Muziol para a exploração de uma linha

de transporte de passageiros; sobre as subvenções de Cr\$7.000,00 ao collegio e 2.400,00 ao Hospital.

Officio autorizando o sr. Prefeito a dar aos inativos abono de natal; sobre emprestimo interno de 30 mil cruzeiros para a compra de uma motoniveladora.

O vereador Benedito Terezio pediu urgencia sobre o credito de 39 mil cruzeiros para pagamento de ajuda de custas aos vereadores. Achou o vereador Miguel Procopiak que a referida quantia não é suficiente, precisava falar com o sr. Prefeito.

O vereador Rivadavia pediu fosse submetido ao plenar os 1., 2., e 3. periodos ficando o 4. para ser discutido mais tarde; pediu ainda que fosse feita a contagem que tem direito cada vereador e providenciada a folha para pagamento dos mesmos.

O vereador dr. Clemente pediu informações sobre si os inativos tinham direito a abonos ou era benevolencia da Camara. O seu collega de bancada vereador Luiz Tack deu explicações como membro que é membro da Comissão de Finanças.

E assim encerrou-se mais uma sessão da Camara Municipal de Canoinhas, com um compromisso do sr. Presidente agradecendo a attidade dos srs. vereadores. Palmas estruam ao terminar sua oração.

Não somos, nem seremos lambe- pratos

O "Barriga" tocou fogo na escova de seu foguete, domingo que passou, para dizer que passamos pelo "dissabôr de constatar o desprezo que merecemos" da Assembléa Legislativa.

E com isso? ... Se ela nunca teve de nossa parte quaisquer elogios, (pondo de lado a bancada udenista) o seu dever era esse e bem satisfeito ficamos.

E o labrêgo fala do seu deputado que assumiu atitudes de quebra-moinhos, para dizer que insultamos cidadãos respeitaveis (olha o tranca por cima!) usando linguagem mesquinha, desvirtuando tradições de dignidades da imprensa catarinense e outros babuseiras dignas de seu estôfo moral.

E abriu o foguetório com o titulo "Merecido castigo!" Merece registro.

Que se congratule com os que negam auxilio ás vítimas de grandes catástrofes.

Atividades do G. E.

Tiradentes

Prosseguido no programa traçado, para as atividades deste, o G. E. Tiradentes, de Tres Barras, acampou dois dias da semana passada na Fazenda Pardos.

Durante esses dias, desenvolveu-se interessante torneio entre as patrulhas, com exercicios de sem aforas, nós, construção de abrigos, etc.

Pede-se aos interessados em formar Grupos de Escoteiros, que se comuniquem com o "Tiradentes", pois, sua chefia dará com prazer informes sobre o movimento.

CORREIO DO NORTE

Diretor-proprietário: SILVIO A. MAYER

Redator: — Guilherme Varela

CIRCULA AS 5.ªS-FEIRAS

Para as vítimas de VALINHOS

A Prefeitura de Mafra num gesto eloquente e digno de solidariedade humana, enviou como auxilio aos flagelados de Valinhos, a quantia de dois mil cruzeiros.

Restos mortais do inol- vidavel Major Tomaz Vieira

A figura varonil do Major Tomaz Vieira que governou este municipio e que planejou tão linda cidade, com ruas e praças admiráveis, nunca será esquecida de nossa gente.

Ainda agora, após tantos anos de sua morte, vão buscar seus ossos do velho Cemiterio, para dar-lhe logar condigno no Campo Santo da Cidade.

E' uma grande homenagem e dela se lembrou, na Camara Municipal, o vereador udenista sr. Vitor Fernandes de Souza grande amigo do grande morto, foi a sua primeira attitude ao assumir o cargo de Vereador e que terá a consagração no dia da trasladação dos ossos respeitaveis do homem que foi condutor nobre de uma geração forte, e que exemplos magnificos deixou á gente de nossa terra.

O cortejo sairá da Prefeitura para a Igreja Matriz sabado sendo realizada missa as 8 horas da manhã, após o officio religioso o cortejo prosseguirá para o Cemiterio Municipal onde dentro em breve será levantado um mausoléu em sua homenagem.

A inauguração da Radio Canoinhas S. A.

Já agora, com o seu prefixo ZYP 6, a Radio Canoinhas S/A, pôde funcionar livremente, soltando aos ares do Brasil a demonstração da cultura do nosso povo.

Marcou para o dia 26 do corrente a sua solene inauguração. Nesse dia, início de grandes trabalhos artisticos, a ZYP6—Radio Canoinhas, deliciará seus ouvintes que já se contam as centenas, com grande programa de estudio.

A cidade culta espera ansiosa essa data, que ficará escrita com filigrama de ouro nas alvas paginas da historia de nossos págos.

As vozes dos locutores, a bossa artistica dos cultores do canto e da musica, atravessarão as nuvens para levarem lá fóra, lá nos mais excusos logarejos de S. Catarina, de Canoinhas do Brasil, a voz suave da Cidade Menina, que nesse dia vestirá a sua mais rica indumentaria, para receber os parabens dos rádios ouvintes de toda parte.

Parabens do Correio do Norte á ZYP.6.

A CATASTROFE DE VALINHOS

GUILHERME VARELA escreveu

Ainda perdura na lembrança da gente o eco e a visão da imensa tragedia que destruiu Valinhos. Aos poucos, como é natural e como é humano, vão desaparecendo os vestigios daquilo que chocou os corações por alguns dias. O povo, no aperto de vida em que vive, distrae-se nas suas preocupações cotidianas, relembrando como idéa vaga os acontecimentos passados. E' como quem admira um lindo bouquet de flores num vaso sobre a mesa. Que lindas! Que viçosas! Que cheirosas!

Tempos depois, se esquece das flores, dentro do vaso, que murcharam, que perderam o frescor e a beleza policromica, passasse por elas, sem ao menos, lançar um furtivo olhar. Assim são todas as cousas no mundo. Ai de nós se a lembrança das tragedias se eternisassem, ou se elas fossam sempre claras no cerebro.

O esquecimento é um bem para a humanidade. As mães não veem nos filhos moços todos os trabalhos que passaram desde a gestação até o alcance da idade em que eles se encontram.

O passado ficou sepulto, para só encararem o presente.

A tragedia de Valinhos foi assim. Cumprimos, todos, a obrigação de acudir as vítimas. Houve até sacrificios pessoais. Gestos sublimes de piedade cristã, que nunca se esquecerá. E' notavel registrar que até crianças tomaram parte nas manifestações de solidariedade. Uma delas, tão pobrezinha, alcançou de sua mamã uma garrafa e foi vende-la, para levar o cruzeiro ao menino ferido que se encontra no hospital; outra sacrificou o seu lanche, 50 centavos, para levar, como auxilio ao pequenino que ficou sem pai e sem mãe; outra ficou a espreita que sua galinha, que ganhara no dia que fizera 5 anos, botasse o ovo e mal a galinha anunciara o acontecimento ele correu a junta-lo para ir na venda vende-lo afim de dar de presente ao menino que ferido encontrava-se no Hospital. E tantos outros casos identicos que o jornalista por mais esforços que faça, não pode anotar.

Como é bela, nas suas pequeninas cousas, a solidariedade humana!

Vamos colecionar tudo o que pudermos sobre essa tragedia para enfeixar-las num livro, para que a posteridade possa vêr a extensão de tamanha desgraça de 15 de maio de 1948.

Ilustraremos com fotografias tiradas no local, por amigos nossos.

Que merecedor de elogios é essa figura grandiosa de Armelindo Tomasi, proprietario da serraria e dos terrenos ali existentes. Impressionante e humana.

— Deus, disse-nos, uma mulher ferida no seu leito de dor, foi muito bom, nessa dolorosa tragedia, não quiz que o furacão destruísse o que pertencia a Armelindo Tomasi, Casas, ar-

mazem, serraria, porque então, a desgraça seria maior.

Essas palavras, pronunciadas sob os gemidos, têm alta significação. Traduzem elas, o sentimento de gratidão daquela gente que ali vivia sob a benevolencia do industrial.

Enorme foi o seu prejuizo material, mas o seu sofrimento moral foi maior. Só mesmo um homem de tão forte estrutura, poderia suportar sem queixas, nem recriminações, tanto prejuizo. Está fazendo voltar tudo o que foi Valinhos! Surgirá, amanhã, chorando o desaparecimento de amigos, mas fagueiro, cheio de atividade para a conquista do futuro e Deus, auxiliará a todos: aos mortos dará a paz da gloria Celestial aos vivos a força necessária para a criação dos filhinhos, toruando-os homens capazes de fazerem a gloria deste Brasil imenso.

Do leito alvissimo do Hospital S. Cruz, cercado de imenso carinho dos médicos, enfermeiras e irmãs de caridade, venho acompanhando toda a dolorosa tragedia, cientificando os nossos leitores de todos os acontecimentos. Ha tanto que escrever, ha tanto que contar!

Lágrimas e sorrisos. Ali naquela cama: mãe e dois filhinhos. Ela a chorar a morte do companheiro que morreu quasi despedaçado, e os filhinhos rindo brincando na doce ilusão, talvez, da idade, com as mãozinhas cheias de presentes, nada sabem do passado, nada percebem de futuro.

Mais adiante a senhora que ainda hoje, quasi um mez passado não sabe que o marido teve morte tão estúpida.

Outros não querem deixar o hospital por não saberem para onde se dirigirem, depois do que viram, depois do que contaram.

É preciso ter um grande coração, como têm essas caridosas Irmãs para ouvirem dia e noite as lagrimas de dor de tantos infelizes.

Cento e cincoenta mil cruzeiros é demais para as vítimas de Valinhos

Pensou, assim, a maioria da Assembléa Legislativa

Como já é do dominio publico, o sr. dr. Aroldo C. de Carvalho deputado por Canoinhas, apresentou uma emenda, na Assembléa, elevando para cento e cincoenta mil cruzeiros o auxilio ás vítimas de Valinhos, em vez da proposta de cincoenta mil cruzeiros do sr. Osty. Posta em votação houve empate e como a maioria consague tudo, o Governo mandou empatar a votação, desempatando o Presidente contra a pretensão do deputado Aroldo, e da bancada udenista que o acompanhou.

Uma fita como quasi tudo que se faz por ali. De plano estudado o sr. Orty também assinou a favor dos 150 mil cruzeiros, para não perder a cotação dos eleitores de Canoinhas. Perdeu a pretensão, mas pensa não perder a simpatia do seu eleitorado.